

Estados negociam novo limite para rolar dívida

27 JUL 1993

Pública

O Governo deverá definir com os estados, até o princípio de agosto, percentuais diferentes quanto ao comprometimento das receitas estaduais, para a rolagem das dívidas com a União. Segundo uma fonte do Ministério da Fazenda, a idéia é chegar a números próximos aos 11 por cento propostos pela equipe econômica, para as assinaturas dos contratos.

A proposta de alguns estados, de comprometer apenas 7 por cento da receita, está descartada pela área econômica. De acordo

com essa fonte, como a rolagem deverá acontecer em 20 anos, a União perderia cerca de 40 bilhões de dólares nesse período, caso o limite de comprometimento da receita ficasse em apenas 7 por cento.

No contrato assinado entre a União e os governos estaduais haverá uma cláusula permitindo sua retificação. Isso porque, no encontro de contas poderão ser identificados erros referentes aos créditos e débitos dos estados, em relação à União. Se o projeto de

lei que está tramitando no Congresso estabelecer limites diferentes do que os acordados nas negociações com os estados, a cláusula que prevê a retificação será usada para adequar os acordos ao que prevê a lei.

As negociações estão adiantadas com os estados do Maranhão, Amazonas, Pernambuco, Sergipe, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Bahia. Alguns estados devedores já preparam projetos de lei estaduais, autorizando a vinculação da receita ao pagamento das dívidas.